

**PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O DESENHO UNIVERSAL PARA
APRENDIZAGEM: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Jeane Morlas Silva
je.morlas@gmail.com
Rede Municipal de Amambai

Mara Silvana Silva de Souza Moraes
marabitencourte@hotmail.com
UFGD

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

RESUMO

O estudo envolveu uma revisão bibliográfica com o objetivo de mapear e descrever teses e dissertações sobre a temática Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e suas contribuições para a inclusão escolar. Para isso, realizou-se um levantamento das pesquisas que abordaram o tema por meio de consulta aos catálogos de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Na busca, foram utilizados os descritores “desenho universal” e “aprendizagem”, combinados pelo operador booleano AND, garantindo maior precisão na seleção dos estudos. Inicialmente, foram identificadas 116 dissertações no portal da CAPES e 61 na BDTD. Para delimitar o recorte, realizou-se a leitura de títulos, palavras-chave e resumos, aplicando critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. Após esse processo, permaneceram 28 estudos, sendo que oito se apresentavam como duplicados, resultando em um corpus final de 20 pesquisas, composto por cinco teses e 15 dissertações. Estes trabalhos constituíram o objeto principal da análise. Os resultados indicaram que o DUA desempenha papel relevante na promoção de práticas pedagógicas mais acessíveis e inovadoras, fortalecendo a inclusão e a equidade no contexto educativo. Sua aplicação, tanto no desenvolvimento de recursos quanto no planejamento docente, nas atividades em sala de aula e na formação de professores, demonstrou eficácia na redução de barreiras e na construção de ambientes escolares mais acolhedores, diversos e inclusivos. Dessa forma, o estudo evidencia a importância do DUA como ferramenta estratégica para transformar práticas educativas e ampliar oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

Palavras-chave: Estratégias Pedagógicas; Inclusão Escolar; Revisão Bibliográfica.

INTRODUÇÃO

O debate sobre a inclusão e a educação inclusiva ganhou destaque no cenário educacional a partir da década de 1990, quando declarações e orientações de organismos internacionais reforçaram a necessidade de assegurar o acesso universal à educação, a equidade e a valorização das diferenças individuais. Desde então, consolidou-se a defesa de que todas as crianças e jovens devem ser educados em contextos regulares de ensino, entendendo a diversidade como um princípio que impulsiona transformações curriculares e pedagógicas. Nesse contexto, a escola e a sala de aula assumem papel central como espaços privilegiados para a promoção de uma educação de qualidade,

comprometida com o combate à exclusão e com a garantia da plena participação social (Nunes; Madureira, 2015).

É nesse cenário que se insere o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), desenvolvido em 1999 por pesquisadores do CAST, nos Estados Unidos. Essa proposta busca estruturar ambientes escolares mais inclusivos e acessíveis, capazes de responder à heterogeneidade dos estudantes. Baseado em pesquisas no campo da educação, da neurociência e da psicologia cognitiva, o DUA parte da compreensão de que a aprendizagem é um processo multifacetado, que envolve três sistemas do cérebro humano: a rede afetiva, a rede de reconhecimento e a rede estratégica, cada qual com funções específicas que se manifestam de forma singular em cada indivíduo (Herdero, 2020; Nunes; Madureira, 2015).

MÉTODO

Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma revisão bibliográfica com abordagem quali-quantitativa. Esse tipo de pesquisa exige análise crítica das produções científicas, possibilitando novas interpretações sobre o tema investigado (Marconi; Lakatos, 2003). O levantamento foi conduzido nos catálogos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre os meses de setembro e outubro do ano de 2023. Para o levantamento das pesquisas nas plataformas supracitadas foram utilizados os seguintes descritores combinados ao operador booleano AND: “desenho universal” e “aprendizagem”.

Com base no procedimento metodológico apresentado, foram encontradas, no portal da CAPES, 116 estudos, e na BDTD, 61 estudos. Como critério de inclusão para a análise, foram selecionados os trabalhos que pesquisaram o DUA como foco central do estudo nas séries iniciais do ensino fundamental e como critério de exclusão foram consideradas as pesquisas bibliográficas e documental.

Para selecionar os estudos foi realizada a leitura do título, palavras-chave e resumo. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 28 estudos. Como oito pesquisas eram duplicadas, foram analisadas 20 pesquisas no total, sendo cinco teses e 15 dissertações.

RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados possibilitou identificar os principais resultados relacionados à temática do DUA, revelando tendências investigativas e contribuições significativas presentes na produção científica. Os resultados apresentados pelos autores serão abordados a seguir.

Souza (2018a) e Ribeiro (2019) transformaram o capítulo de um livro e uma mídia digital, a partir dos resultados obtidos com os estudos as autoras destacaram que os princípios do DUA associado às novas tecnologias possibilitou o acesso ao conteúdo para os alunos PAEE matriculados em classes regulares, como também diminuiu as barreiras nas práticas pedagógicas.

Bachmann (2020), Gonçalves (2020), Sousa (2022), Cristovam (2021), Ferreira (2022), Nunes (2023) e Frosch (2023) desenvolveram e analisaram as contribuições do planejamento pedagógico estruturado com base no DUA, partindo do objetivo de orientar a ação docente. As autoras concluíram que o DUA possibilitou a inovação da prática pedagógica a partir da reflexão que os professores fizeram sobre a própria ação docente. Os resultados das pesquisas comprovaram que o planejamento alicerçado nos três princípios do DUA contribuiu com a acessibilidade e com a diminuição das adaptações individuais nas práticas desenvolvidas pelos professores.

Muzzio (2022), Paulino (2017) e Ribeiro (2019) pesquisaram as contribuições do DUA no desenvolvimento de práticas pedagógicas com alunos PAEE. Muzzio e Ribeiro aplicaram um jogo didático na abordagem do DUA e a partir dos dados obtidos constataram que a ação contribuiu com o desenvolvimento da autonomia, imaginação, interação e resolução de problemas no contexto da classe comum.

Paulino (2017) se propôs a analisar a contribuição do DUA na inclusão de um estudante com cegueira por meio do desenvolvimento de uma prática pedagógica do componente curricular de Ciências. A partir dos resultados da pesquisa a autora destacou que mesmo possibilitando que todos os alunos da sala tivessem acesso ao material produzido, as adaptações e acomodações foram necessárias para que o aluno com cegueira pudesse ter acesso ao currículo, sendo assim, nessa prática apenas alguns princípios do DUA foram contemplados.

Zerbato (2018), Silva (2022), Prais (2020) e Oliveira (2021) desenvolveram uma formação colaborativa. Os resultados apontaram que as ações formativas pautadas nos pressupostos do DUA demonstraram-se potencializadoras no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. Portanto, mediante múltiplas estratégias, concluiu-se que é possível diversificar as maneiras de ensinar e ampliar as possibilidades de aprendizado para todos, reduzindo assim a necessidade de adaptações curriculares individuais.

Souza (2018b), Agostini (2021), Carvalho (2022), Sampaio (2022) e Pereira (2019) desenvolveram cursos de formação para professores com base no DUA, concluíram a partir dos resultados que o DUA faz a articulação de um novo conhecimento a partir das práticas já realizadas no cotidiano dos professores, valorizando os saberes docente, como também enfatizaram a relevância do trabalho colaborativo entre os profissionais da educação.

Silva (2022) desenvolveu uma formação reflexiva com o objetivo de analisar os efeitos do processo de autoscopia e do planejamento de atividades baseadas nas diretrizes DUA. Os resultados mostraram que a autoscopia, efetuada sob a ótica da estrutura do DUA, levou os profissionais a refletirem sobre as práticas desenvolvidas, sendo assim, a partir da auto avaliação os professores conseguiram melhorar suas atitudes e ações, e também perceberam melhoras no desenvolvimento e comportamento dos estudantes.

Diante desse panorama, foi possível evidenciar as contribuições das pesquisas sobre o DUA na reflexão e inovação das práticas inclusivas, bem como na flexibilização dos conteúdos curriculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados evidenciaram que o DUA desempenha um papel fundamental na promoção de práticas pedagógicas mais acessíveis e inovadoras, fortalecendo a inclusão e a equidade no processo educativo. Ao ser aplicado no desenvolvimento de produtos e recursos, no planejamento docente, nas práticas em sala de aula e na formação de professores, o DUA mostrou-se eficaz na redução de barreiras e na construção de ambientes escolares diversificados, inclusivos e acolhedores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à banca organizadora do seminário pela oportunidade de apresentar este trabalho que possibilita a troca de experiências e o fortalecimento da produção de conhecimento na área.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Adriana de Jesus Arroio. A formação de professores a partir da reflexão sobre as práticas inclusivas: aproximações com o design universal para aprendizagem. 171 f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, São Caetano do Sul, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Adriana%20de%20Jesus%20Arroio%20Agostini.pdf. Acesso em: 16 de set. 2023

BACHMANN Evelize Höfelmann. As contribuições dos materiais didáticos manipulativos e sensoriais para o ensino de matemática com base nos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem. 139p. Dissertação (Mestrado) Universidade do Estado de Santa Catarina- Joinville, 2020. Disponível: file:///C:/Users/User/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Evelize%20Hofelmann%20Bachmann.pdf. Acesso em: 04 de set. 2023

CARVALHO, Gisele Gonçalves de. Práticas Inclusivas para a Educação: possibilidades e desafios para os professores da Rede Estadual de Educação do Espírito Santo. 110 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - PROFEI) – Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2022.

Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/carvalho_gg_me_prud.pdf. Acesso em 05 de set. 2023

CRISTOVAM, Maria Osvalda de Castro Feitosa. 135f. Consultoria colaborativa do professor de AEE para práxis inclusivas no Ensino Fundamental com base no DUA. Dissertação (Mestrado) Universidade “Júlio de Mesquita Filho” Faculdade de Ciências, Campus de Bauru Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica. UNESP, Bauru, 2021. Disponível: file:///C:/Users/User/Downloads/cristovam_mocf_me_bauru.pdf. Acesso em: 05 de set. 2023

FERREIRA, Daniela Nascimento. O desenvolvimento de material autoinstrucional como facilitador do acesso a informações para inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista. 2022. 151 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2022. Disponível em: <http://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3792>. Acesso em: 29 maio 2023.

FROSCH, Juliana Desenvolvimento profissional docente no campo da educação inclusiva: o olhar das professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. 119p.– Dissertação (mestrado) Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado Profissional, USCS, São Caetano do Sul 2023. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/JULIANA.%20Texto%20P%C3%B3s%20Defesa.pdf>. Acesso em: 03 de set. 2023

GONÇALVES, Maria Aparecida do Nascimento. A Prática Docente na Perspectiva do Currículo Acessível: Aproximações com o Desenho Universal para a Aprendizagem / 110f. - Dissertação (Mestrado profissional em educação) Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/TRABALHO%20FINAL%20-%20MARIA%20APARECIDA%20DO%20NASCIMENTO%20GON%C3%87ALVES.pdf>. Acesso em: 03 de set. 2023

HEREDERO, Eládio Sebastián. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): Universal Design Learning Guidelines. Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out./dez. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PAULINO, Vanessa Cristina. Efeitos do coensino na mediação pedagógica para estudantes com cegueira congênita. 2017. 206 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) –Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10714>. Acesso em: 25 maio 2023.

PEREIRA, Delma dos Santos Silva. O Desenho Universal para a Aprendizagem como estratégia na construção de práticas pedagógicas inclusivas. 219 fls. Mestrado Profissional. Programa de Pós-graduação em Educação Científica, Inclusão e Diversidade. Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB). Feira de Santana, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Delma%20dos%20Santos_Vers%C3%A3o%20final.pdf. Acesso em: 03 de set. 2023.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza. Formação de professores para o desenvolvimento de práxis inclusivas baseadas no Desenho Universal para a Aprendizagem: uma pesquisa colaborativa. 2020.

300 fls. Tese (Doutorado em educação) – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/TESE-JAQUELINE%20LIDIANE%20DE%20SOUZA%20PAIS-2020.pdf>. Acesso: 05 de set 2023

RIBEIRO, Gláucia Roxo de Pádua Souza. Possibilidades e limitações do uso do desenho universal para a aprendizagem em uma unidade didática digital. 111 f. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/Gl%C3%A1ucia%20Roxo%20de%20P%C3%A1dua%20Souza%20Ribeiro.pdf>. Acesso em: 03 de set. 2023

SAMPAIO, Juliana Delpasso Bistrican. Desenho universal para aprendizagem: práticas docentes inclusivas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. 2022. 127 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2022. Disponível em: <https://mpe.unitau.br/wp-content/uploads/dissertacoes/2022/Juliana-Delpasso-Bistrican-Sampaio.pdf>. Acesso em: 25 maio 2023.

SILVA, Thatyana Machado. Desenho Universal na Aprendizagem e autoscopia: formação continuada docente para a inclusão escolar de alunos com TEA. 2022. 187 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/Tese_Thatyana%20Machado%20Silva_NOR.pdf. Acesso em: 05 de set. 2023

SOUZA, Izadora Martins da Silva. Desenho universal para a aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual. 2018. 129 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2018. Disponível em: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/4806>. Acesso em: 27 maio 2023.

SOUSA, Débora de Lourdes da Silva. O Design Universal para aprendizagem como possível abordagem para o ensino remoto emergencial. 164f. Dissertação (mestrado) Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS, São Caetano do Sul, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20-%20D%C3%89BORA%20DE%20LOURDES%20DA%20SILVA%20SOUSA.pdf>. Acesso em: 14 de set. 2023

NUNES, Ariane Vitoriano Duarte Santos. O ensino na escola inclusiva: aproximações com o desenho universal para aprendizagem. 2023. 128p. Dissertação (Mestrado) – Universidade municipal de São Caetano do Sul: USCS. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/ARIANE_-_Defesa_revis%C3%A3o_final\[1\].pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/ARIANE_-_Defesa_revis%C3%A3o_final[1].pdf). Acesso em: 01 de set 2023.

NUNES, Clarisse; MADUREIRA, Isabel. Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. In: NUNES, C.; MADUREIRA, I. Da Investigação às Práticas, v. 5, n. 2, p. 126-143, 2015.

ZERBATO, Ana Paula. Desenho universal para aprendizagem na perspectiva da inclusão escolar: potencialidades e limites de uma formação colaborativa. 2018. 298 f. Tese (Doutorado em Educação Especial) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9896>.